



SGD: 2021/30559/054690
OFÍCIO - 3151/2021/SES/GASEC

Palmas, 15/04/2021.

A Sua Excelência o Senhor
DIVINO ALLAN SIQUEIRA
Secretario de Estado da Governadoria
Nesta

Assunto: **RESPOSTA AO REQUERIMENTO 000112/2021 DA DEPUTADA ESTADUAL LUANA RIBEIRO**

Senhor Secretário,

Após cumprimentá-lo cordialmente, e em resposta ao **Ofício nº 246/2021/SEGOV e SGD: 2021/09019/2330** referente ao **Requerimento nº 000112/2021** da Deputada Estadual Luana Ribeiro, solicitando a seguinte providência:

1. Solicita providências no sentido de manter sempre abastecido, na rede pública de saúde, o estoque dos medicamentos utilizados no tratamento da hanseníase.

Em resposta a esta solicitação, informamos que o tratamento da hanseníase no Brasil segue as diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública em conformidade com o Ministério da Saúde.

Para o tratamento da hanseníase é utilizado um esquema de Poliquimioterapia (PQT) com três medicamentos (rifampicina, dapsona e clofazimina), podendo durar de 6 a 12 meses, a depender da forma que a doença se apresenta. A associação de antibióticos é recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para diminuir a resistência medicamentosa do bacilo que ocorre com frequência quando se utiliza apenas um medicamento. Esta resistência impossibilita a cura da doença. Todo o tratamento e acompanhamento dos pacientes são realizados nas Unidades Básicas de Saúde e quando necessário são encaminhados para as referências.

Historicamente desde a década de 80, as poliquimioterapias para Paucibacilares (PB) e Multibacilares (MB) são doadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a todos os países endêmicos. Essa doação é fruto de uma ação humanitária da Fundação Novartis que fabrica os

SES/SVS/DDTNT/GDT





medicamentos e disponibiliza à OMS para que seja feita a distribuição conforme a sua programação anual.

O Ministério da Saúde por sua vez, recebe os medicamentos, faz a **distribuição aos estados brasileiros** e realiza o monitoramento do seu uso. A quantidade de PQT liberado para cada estado depende do número de pacientes notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Em 2020, o Ministério da Saúde iniciou e priorizou as tratativas para viabilizar a produção da PQT no Brasil e atualmente tem priorizado a possibilidade da produção nacional desses medicamentos.

Finalizando, reiteramos que o **esquema de poliquimioterapia é distribuído exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de forma gratuita, não estando disponível para venda na rede privada.**

Para informações adicionais, favor entrar em contato com a Área Técnica da Hanseníase, pelo telefone: (63) 3218-3317 ou pelo e-mail hanseniasetocantins@gmail.com

Atenciosamente,

LUIZ EDGAR LEÃO TOLINI
Secretário de Estado da Saúde

SES/SVS/DDTNT/GDT

